

**ENVOLVIMENTO DISCENTE NAS CLASSES DESCENTRALIZADAS DE ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS: UM RELATO DE PROJETO DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL**

Paulo Roberto Prado Constantino<sup>1</sup>  
Márcia Regina de Oliveira Poletine<sup>2</sup>

**RESUMO:** Relata um projeto de supervisão educacional das Classes Descentralizadas ligadas às Escolas Técnicas Estaduais na Região de Marília-SP, visando à permanência discente nas classes analisadas com índices de evasão escolar mais elevados. Ações integradas como visitas e orientações técnicas aos coordenadores de classes descentralizadas, docentes, coordenadores pedagógicos, coordenadores de curso e orientadores educacionais, visitas e coletas de dados junto aos alunos, análise de registros e indicadores escolares, foram realizadas pela supervisão regional com vistas à ampliação do envolvimento discente e a efetividade do trabalho pedagógico, além de terem proporcionado redução nos indicadores de perdas discentes no grupo verificado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação profissional; Evasão escolar; Gestão escolar.

**STUDENT ENGAGEMENT IN THE DECENTRALIZED CLASSES OF TECHNICAL SCHOOLS: A REPORT OF EDUCATIONAL SUPERVISION**

**ABSTRACT:** This paper reports a project of educational supervision of the special classes linked to the State Technical Schools [Etec] in the area of Marília-SP, analyzing classes with higher dropout rates. Integrated actions such as visits and guidance to coordinators, teachers, course coordinators and educational counselors, visits and data collection with students, analysis of school records and indicators were carried out by regional supervision with a view to the expansion of the student involvement and the effectiveness of the pedagogical work, besides having reduced the indicators of student losses in the verified group.

**KEYWORDS:** Vocational education; Dropout; School management.

---

<sup>1</sup> Pós-doutorando pela Universidade Aberta de Portugal e pela UNESP Presidente Prudente. Doutor em Educação pela UNESP Marília. Atua como músico, professor na Unesp Marília e na supervisão educacional das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Paula Souza, São Paulo, Regional Marília. E-mail: [pconst2@gmail.com](mailto:pconst2@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Planejamento e Gestão da Educação Profissional pela UNICAMP, em Didática Geral pela Faculdade de Educação de Assis/SP e em Gestão da Educação Profissional para Gestores dos Sistemas Estaduais pelo IFPR/Curitiba. Desde 2008 integra o Grupo de Supervisão Educacional das Etecs do Centro Paula Souza, atuando como supervisora na Região Marília. E-mail: [mpoletine@gmail.com](mailto:mpoletine@gmail.com)

## Introdução

O artigo relata uma experiência de um projeto de supervisão educacional realizada entre classes descentralizadas ligadas às escolas técnicas estaduais públicas do Estado de São Paulo [Etecs] nos anos de 2016 e 2017, com vistas ao envolvimento discente e a redução dos indicadores de evasão escolar nestas unidades escolares.

A evasão escolar é um dos problemas não resolvidos da escolaridade obrigatória, surgido a partir da massificação da escola moderna. Termos como abandono, evasão, *dropout* ou insucesso também são empregados, em diferentes situações e por variados autores (MARGIOTTA et al., 2014; VEIGA, 2013; ALMEIDA et al., 2013, OECD, 2015; SILVA et al., 2015; CPS, 2017) para definir estas perdas discentes. Citando relatórios da Comissão Europeia do início do século XXI, Margiotta et al. (2014) explicam que:

1. O abandono escolar compreende todas as formas de abandono da instrução e da formação, antes da conclusão do ensino médio ou dos seus equivalentes na formação profissional;
2. A natureza multifatorial das causas do abandono escolar é resultante de um processo no qual se entrelaçam diversas circunstâncias individuais, fatores educacionais e condições socioeconômicas;
3. O fenômeno da evasão escolar deve ser compreendido em termos regionais e locais, evitando generalizações e universalismos enganosos, para dar respostas contextuais ao fenômeno;
4. As estratégias de prevenção, de intervenção e de compensação, tais como políticas eficazes de combate à evasão, devem ser identificadas, mantendo sempre a prevenção como estratégia mais eficiente de compensação dos efeitos negativos produzidos pelo abandono;
5. As inúmeras experiências de combate ao abandono escolar devem ser interligadas, já que muitas vezes permanecem confinadas ao nível local ou regional, quando deveriam, ao contrário, criar um know-how comum e compartilhado (MARGIOTTA et al., 2014, p.352-353).

Ainda de acordo com Margiotta et al. (2014), “são muitas explicações e muitos argumentos [...]. De tempos em tempos, mudam o foco da responsabilidade, associando-a a criança ou ao jovem e, dificilmente, à própria escola”. (MARGIOTTA et al., 2014, p.351). Por estes motivos, o referido projeto de supervisão educacional, circunscrito ao âmbito escolar, procurava identificar possibilidades de intervenção pedagógica e técnico-administrativa nas Etecs e em suas respectivas classes descentralizadas, nosso alvo mais específico.

## **2. Caracterização das escolas focalizadas**

Quanto à caracterização da instituição pública relatada, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ou Centro Paula Souza, iniciou suas atividades em 06 de outubro de 1969, como uma entidade autárquica destinada a articular e desenvolver a educação técnica e tecnológica de nível médio e superior no Estado de São Paulo. Atualmente ligada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, mantém 222 Escolas Técnicas [Etecs] e 66 Faculdades de Tecnologia [Fatecs] em funcionamento em mais de 300 municípios do Estado. O Grupo de Supervisão Educacional / Gestão Pedagógica das Etecs da Região de Marília/SP, sob responsabilidade dos autores deste artigo, reuniu 22 escolas técnicas e 30 classes descentralizadas ligadas às Etecs-sede, atendendo 44 municípios, com 15.237 alunos matriculados em suas habilitações e no ensino médio no segundo semestre de 2017 (CETEC, 2017).

As classes descentralizadas, objeto do relato, são turmas de ensino técnico oferecidas fora dos prédios das escolas sede, por meio de convênios realizados entre o Centro Paula Souza e municípios, empresas, movimentos sociais ou escolas da Secretaria da Educação de São Paulo, como parte de uma expansão da educação profissional no Estado.

## **3. Materiais e métodos**

O relato de experiência foi o modo que encontramos para materializar os resultados obtidos. Relatar estas experiências das instituições escolares (SAVIANI, 2005) e dos espaços formais de educação profissional pública são particularmente o nosso interesse, e estas narrativas:

[...] oferecem o marco teórico-metodológico adotado ao investigarmos os percursos [...] profissionais de docentes da educação profissional. Além da adequação desse tipo de abordagem ante a problemática e o objeto de estudo em questão, [...] na área da educação, o uso cada vez mais disseminado das histórias de vida tem contribuído para uma melhor compreensão da condição docente, na medida em que renova as teorizações e os dispositivos de pesquisa e formação profissional (BURNIER et al, 2007, p.344).

Ao situar o quadro, note-se que quantificar em números absolutos os jovens evadidos não é uma tarefa simples, já que os sistemas de ensino têm diferenças significativas, como a duração dos ciclos de estudos obrigatórios, prazos prefixados para a conclusão da escolaridade compulsória ou aberta (MARGIOTTA et al., 2014, p.364); e a própria definição do que seria perda, abandono ou trancamento de matrículas. Por este motivo, empregou-se como referência o Banco de Dados da Unidade do Ensino Médio e Técnico (CETEC, 2017) para balizar o projeto, pois os próprios dados institucionais entre sistemas apresentavam divergências.

No caso das classes descentralizadas da Região Marília, a média de perdas discentes [alunos matriculados no início do semestre, subtraídos os que não concluíram o módulo ou série] era de 25,2% no ano de 2015. Diante do quadro situacional descrito, a Supervisão desenvolveu ações específicas do projeto, como:

- Visitas técnicas em todas as classes descentralizadas;
- Ao menos uma visita técnica ao corpo discente por semestre, no horário de funcionamento das turmas;
- Orientações técnicas às equipes gestoras durante reuniões realizadas para este fim;
- Aplicação de instrumentos específicos para a coleta de dados nas classes sobre os cursos e as perdas discentes;
- Análise periódica de registros escolares e dos indicadores disponíveis na instituição: frequência discente, aulas não dadas e previstas, aproveitamentos de estudos e progressões parciais, resultados de aprendizagem;
- Produção de relatórios sobre as visitas técnicas, com ênfase nos pontos diretamente relacionados à permanência estudantil e ao monitoramento das condições das classes descentralizadas.

Estas ações de caráter pedagógico e gestor estabeleceram as condições para a obtenção de certos indicadores institucionais, apresentados a seguir.

#### **4. Resultados obtidos**

No caso das classes descentralizadas da Região Marília, a média de perdas discentes, baseada nos resultados obtidos no projeto em 2016, ficou em 10,6% do total de

alunos ingressantes em primeiros módulos das habilitações, com uma expressiva redução de 57,9% em relação às ofertas anteriores em 2015 [25,2% de perdas], consequência do trabalho desempenhado pela supervisão regional e equipes gestoras das unidades no período. Na ocasião, tinham sido analisadas 24 classes.

Não obstante, apesar dos bons resultados obtidos no ano de 2016, o desafio da permanência estudantil se apresentava como inevitável no cenário educacional e, por este motivo, figurou novamente como parte das metas mais amplas da Unidade do Ensino Médio e Técnico [Cetec] do Centro Paula Souza (CETEC, 2016) em 2017 para as Etecs sede e também para as classes descentralizadas.

Na sequência do projeto em 2017, além do impacto nas práticas dos atores escolares, visando à qualificação das práticas gestonárias e pedagógicas de outro grupo de classes descentralizadas, obtivemos os seguintes resultados na realização do projeto:

a) Todas as 18 classes com turmas ingressantes no primeiro e segundo semestres foram visitadas em 2017. Foram realizadas 28 visitas às turmas em Classes Descentralizadas em 2017, apenas para o desenvolvimento do presente projeto, com 100% de cobertura nas turmas previstas;

b) No primeiro semestre foram visitadas todas as 13 turmas de primeiros módulos, com palestras aos 363 alunos ingressantes presentes às classes no momento da visita. 15 das 17 turmas ingressantes no segundo semestre foram visitadas, com palestras aos 482 alunos ingressantes presentes nos dias das visitas técnicas, totalizando 845 alunos diretamente impactados;

c) A média de perdas nas 10 classes analisadas [turmas com perdas acima de 20%] do primeiro semestre de 2017 era de 34,5% na oferta anterior. De acordo com os dados obtidos no conselho de classe final, o índice médio de perdas na atual oferta 2017 foi de 21% [arredondamento de 20,7 para 21% ou 7 alunos em turmas de 40], colocando-as no centro da meta de redução de perdas da Cetec em 2017;

d) A média de perdas nas 08 classes [turmas com perdas acima de 20%] no segundo semestre era de 30% em sua oferta anterior. De acordo com os dados obtidos no conselho de classe final de 2017, as perdas no segundo semestre ficaram em 20,8% de perdas, com uma redução de 32% em relação à oferta anterior.

e) A média de perdas nas 18 turmas dos grupos focais na regional no primeiro e segundo semestres era de 32,2% na oferta anterior [turmas com índices de evasão mais altos, excluindo os novos cursos em novas classes descentralizadas]. Ao final de 2017, no

cômputo geral de todas as turmas ingressantes em CD da Regional Marília, as perdas em 2017 foram de 19% sobre o número de ingressantes em todas as classes, tendo muitas vezes as motivações socioeconômicas, trabalho ou problemas com transporte à escola como ocorrências mais comuns.

f) A prospecção e análise dos cursos que apresentaram altas perdas foi realizada, com a produção de relatórios que foram arquivados online pela supervisão regional.

Quanto às perspectivas educacionais e gestionárias obtidas durante o desenvolvimento do projeto, é possível relatar que:

- A experiência de supervisão educacional na regional demonstra que as perdas discentes mais significativas ocorrem nos módulos iniciais dos cursos técnicos seriados e modulares;
- Os padrões de atendimento ao aluno e ao professor, o suporte às atividades pedagógicas e a gestão escolar – uma vez instaurados nos módulos ou séries iniciais das habilitações – acabam incorporados à cultura escolar da classe, viabilizando resultados em médio e longo prazos e, por consequência, beneficiando diretamente as ofertas dos semestres ou anos subsequentes;
- Os resultados quantitativos da permanência verificados pela supervisão em curto prazo, favorecem as correções na trajetória de gestão das classes e suas atividades, permitindo intervenções mais ajustadas às necessidades e dificuldades verificadas entre as equipes.

## **5. Considerações finais**

Além dos resultados quantitativos observados e apresentados anteriormente, notou-se que os motivos que conduziram os jovens brasileiros ao abandono escolar (BRAVA et al., 2017) estão entre os aspectos mais bem resolvidos pelas classes descentralizadas de educação profissional do Centro Paula Souza, como a oportunidade de acesso à escola em pequenos municípios, o clima organizacional destas classes ou o desenvolvimento de um ensino técnico de qualidade reconhecida. No entanto, verificaram-se outros pontos que afetam diretamente os alunos nestas turmas, como a impossibilidade física de deslocar-se à escola [mesmo nestes pequenos municípios], a pobreza, as

demandas do trabalho, a percepção pessoal da importância da formação profissional e o apressado desengajamento de parte dos discentes nas atividades escolares.

Nesta perspectiva, as Etecs e suas classes descentralizadas foram orientadas no início de 2018 à revisitem as atividades de avaliação do trabalho docente e do emprego de metodologias ativas de aprendizagem; o monitoramento permanente das atividades de aproveitamentos de estudos, especialmente nas classes com cursos dos mesmos eixos tecnológicos ou que possuíssem alto número de solicitações por componente curricular ou taxa de deferimentos; a elaboração de atividades de envolvimento dos alunos na escola, com ênfase nas expressões culturais e artísticas ligadas ao ambiente e clima escolar; as atividades de monitoramento dos resultados parciais e finais dos cursos como rotina estabelecida entre os coordenadores de curso e das classes descentralizadas; o estímulo aos projetos educacionais, sociais e de empregabilidade específicos das classes descentralizadas.

## **Referências**

ALMEIDA, A. N. (coord.). **Sucesso, Insucesso e abandono na Universidade de Lisboa: cenários e percursos**. Lisboa: FCT/Universidade de Lisboa, 2013.

BRAVA et al. **Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens**. São Paulo: Insper, 2017.

BURNIER, S. et al. Histórias de vida dos professores: o caso da educação profissional. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 35, maio/ago. 2007.

CETEC. **Banco de dados da Unidade do Ensino Médio e Técnico**. Disponível em: <<http://bdcetec.azurewebsites.net/index.php>>. Acesso em: 23 dez. 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano de metas da Unidade do Ensino Médio e Técnico 2017**. Circulação restrita. São Paulo: CPS, 2016.

CPS. **Padronização dos indicadores relativos ao sucesso escolar no ensino técnico e tecnológico do Centro Paula Souza**. Circulação restrita. São Paulo: não publicado, 2017.

MARGIOTTA, U. et al. **Fenômeno do abandono escolar na Europa do novo milênio: dados, políticas, intervenções e perspectivas**. Cad. Cedes, Campinas, v. 34, n. 94, p. 349-366, set.-dez., 2014.

OECD. **OECD Skills Outlook 2015: youth, skills and employability**. OECD Publishing, 2015.

SAVIANI, D. Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas. **Cadernos de História da Educação**, n. 4, p. 27-33, jan. dez. 2005. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/382/363>>. Acesso em: 06 abr. 2018.

SILVA, J. et al. **Sustentando melhorias no emprego e nos salários no Brasil: uma agenda de competências e empregos**. Washington: Banco Mundial, 2015

VEIGA, F. H. (coord.) **Psicologia da educação: envolvimento dos alunos na escola**. Lisboa: Climepsi Editores, 2013.